

PROGRAMA DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV



Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV no âmbito do Serviço de Proteção Social Básica para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, atendendo as respectivas especificações etárias, nas áreas de abrangências dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS do Município de Maricá.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO 2022



PREFEITURA DE
MARICÁ
#MaisPertoDeVocê



SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	03
1.1. Programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no âmbito da proteção básica e especial do Município de Maricá.....	03
1.2. Implantação da proteção básica no município de Maricá.....	03
2.CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARICÁ	04
3.CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARICÁ.....	08
4.LISTAGEM DE FUNCIONÁRIOS E LOTAÇÃO	08
5.SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV no MUNICÍPIO DE MARICÁ	11
6.OBJETIVOS DO SERVIÇO	14
7. METODOLOGIA	14
8. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS	15
8.1. Público-Alvo atendido:	16
8.2. Escrevendo Cidadania	16
9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SCFV.....	18
10. ESTATÍSTICAS	19
11. MUDANÇAS NA ROTINA DEVIDO A PANDEMIA.	19
12. OBSERVAÇÕES.....	20
13.ANEXOS.....	21
13.1 Currículos novos colaboradores.....	21
13.2 Grupo Remoto com os idosos.....	25
13.3 Reuniões de Planejamento	27

1. INTRODUÇÃO

1.1. Programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no âmbito da proteção básica e especial do Município de Maricá.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e reordenado, em 2013, por meio da Resolução CNAS nº 1/2013.

O serviço realiza atendimentos para grupos organizados a partir do ciclo de vida dos usuários, sendo ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

1. 2. Implantação da proteção básica no município de maricá

O histórico da implantação dos CRAS no município iniciou no ano de 2004, com o objetivo de atender a população do município. A Proteção Básica começou a ser executada a partir da criação do primeiro Centro de Referência da Assistência Social, este foi implantado no 1º Distrito e nomeado de CRAS Sal da Terra permanecendo até o ano de 2008, após houve uma mudança onde o equipamento passou para outro endereço mudando o nome do equipamento para CRAS Zacarias, este foi implantado na escola municipalizada até o ano de 2009. Devido ao aumento da demanda e por estar em uma estrutura escolar, o CRAS Zacarias mudou para o 2º Distrito, passando a ser nomeado CRAS Região Oceânica, onde permanece até o momento. No ano de 2005, foi implementado o CRAS São José, a fim de atender a demanda dos demais Distritos, sendo inserido na Escola CAIC Elomir Silva.

Posteriormente, foram implantados os novos CRAS, conforme tabela apresentada abaixo:

CRAS	ANO
CRAS SAL DA TERRA	2004
CRAS SÃO JOSÉ	2005
CRAS ZACARIAS	2008
CRAS REGIÃO OCEÂNICA	2009
CRAS SANTA PAULA	2012
CRAS CENTRO	2012

CRAS ITAIPUAÇU	2012
CRAS INOÃ	2012
CRAS CEU	2014
CRAS JARDIM ATLANTICO	2015
CRAS BOSQUE FUNDO	2019

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL. Secretária de Assistência Social de Maricá. Primeiro Semestre do Ano 2019. IBGE. Disponível em: Acesso em 23 de julho de 2019.

2. CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARICÁ

Conforme dados, fornecido pela Assessoria de Programas de Transferência de Renda (Bolsa Família), o total de famílias inscritas no Cadastro Único em outubro de 2020 foi de 30.654.

Os Centro de Referência de Assistência Social -CRAS existentes no município de Maricá são divididos pelos quatro distritos e são eles: CRAS São José Marine , CRAS Região Oceânica, CRAS Centro, CRAS CEU, CRAS Jardim Atlântico, CRAS Itaipuaçu, CRAS Santa Paula , CRAS Itinerante(Equipe Volante), CRAS Inoã e CRAS Bosque Fundo.

- **CRAS SÃO JOSÉ MARINE - Cód. 33027002790**

O equipamento fica localizado na Rua Ibiapina, Lotes 21 e 22, Quadra 44, São José do Imbassai – Maricá/ RJ. Contato: (21)2636-8506/ E-mail:crassaojose2020@gmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Assistente Social), 02 Assistentes Sociais, 02 Psicólogos, 01 Auxiliar Administrativo Jurídico, 02 Auxiliares Administrativos e 05 Cadastradores.

O equipamento foi criado em 2012, pertence ao 1º Distrito e tem por abrangência os bairros de: Camburi, Ponta Grossa, Retiro, Cachoeiras, Mutirão, São José (Centro), Manu Manuela e Marine. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 3.652 famílias acompanhadas pelo PAIF. Tem como característica territorial que a abrangência geográfica do equipamento está bem próxima dos bairros, facilitando assim o atendimento aos usuários. Possui algumas localidades com problemas de alagamento em caso de fortes chuvas e também pontos com a existência de tráfico de drogas. No território existe uma Comunidade Indígena Guarani – Aldeia Indígena Pedra Verde Bonita (com aproximadamente 100 índios).

- **CRAS REGIÃO OCEÂNICA - Cód. 33027006197**

O equipamento fica localizado na Avenida Maísa Monjardim, Quadra 195, Lote 05

(esquina com a rua 135) – Entre os bairros de Cordeirinho e Ponta Negra – Maricá /RJ.
Contato: (21)26348-8049/E-mail:gms0275@gmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Assistente Social), 03 Assistentes Sociais, 01 Psicóloga, 02 Auxiliares Administrativos, 02 Cadastradores e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

O equipamento foi criado em 2009, pertence ao 2º Distrito e tem por abrangência os bairros de: Bambuí (Balneário Bambuí, Bambuí Limão, Baixada Mineira, Areal), Manoel Ribeiro, Barra de Maricá, Espraiado, Jaconé, Vale da Figueira, Zacarias, Guaratiba, Jardim Interlagos, Bananal, Cordeirinho, Pindobal e Ponta Negra. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 4.969 famílias acompanhadas pelo PAIF. Tem por característica ser um equipamento com uma enorme extensão territorial e conseqüentemente afastado de alguns bairros, o que dificulta o acesso de alguns usuários ao equipamento. Possui também localidades com problemas de alagamento em casos de chuvas fortes.

- **CRAS CENTRO - Cód. 330270353541**

O equipamento fica localizado na Rua Domício da Gama. Lote 18, Quadra 03, Centro – Maricá/RJ. Contato: (21)3731-0353/ E-mail:catiuciapires@htmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 04 Assistentes Sociais, 02 Psicólogas, 01 Auxiliar Jurídico, 01 Advogado, 04 Auxiliares Administrativos, 02 Cadastradores e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

O equipamento foi criado em 2012, pertence ao 1º Distrito e tem por abrangência os bairros de: Araçatiba, Bairro da Amizade, Boqueirão, Caju, Flamengo, Piquete, Jacarotá, Saco das Flores, Parque Eldorado, Pedreiras e Gamboa. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 4.924 famílias acompanhadas pelo PAIF. Salientamos que a área de abrangência geográfica do equipamento está próxima dos bairros, facilitando assim o atendimento aos usuários. Possui ainda, alguns bairros com problemas de alagamento, desmoraamento em caso de fortes chuvas. Existe ainda, alguns bairros com área de risco social.

- **CRAS ITAIPUAÇU - Cód. 33027035429**

O equipamento fica localizado na Rua Professor Cardoso de Menezes, Quadra 1, Lote 37 (antiga Rua 1), entre a rua 32 e a avenida 2, Itaipuaçu – Maricá/RJ. Contato:(21)2638-6525/ E-mail:crasitaipuacurj@gmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 03 Assistentes Sociais, 01 Psicóloga, 02 Auxiliares Administrativos, 02 Cadastradores e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

O equipamento foi criado em 2012, pertence ao 4º Distrito e tem por abrangência o bairro de Itaipuaçu e os sub bairros: Morada das Águias, Rincão Mimoso, Itaocaia Valley, Barroco, Recanto, Praia de Itaipuaçu, São Bento da Lagoa, Minha Casa Minha Vida (Itaipuaçu) e Jardim Atlântico Oeste. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 1.700 famílias acompanhadas pelo PAIF. O bairro de

Itaipuaçu foi um distrito beneficiado pelo Programa Minha Casa Minha Vida, pactuado pelo município com o Governo Federal, sendo contempladas mais de 400 famílias inscritas no Cadastro Único, aumentando o quantitativo populacional na região, num total aproximado de 3.000 pessoas. No território existe ainda uma Comunidade de Pescadores e uma Comunidade Indígena - Aldeia Indígena Guarani Mbya Céu Azul (Tekoa Ara Hovy).

- **CRAS INOÃ - Cód. 33027035337**

O equipamento fica localizado na Rua 05, Lote 01, Quadra 19, Inoã- Maricá/RJ. Contato: (21)2636-6532/E-mail:emersonfsjr@bol.com.br

A equipe é composta por: 01 Coordenador (Psicólogo), 01 Assistente Social, 03 Psicólogas, 03 Auxiliares Administrativos, 02 Cadastradores e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

O equipamento foi criado em 2012, pertence ao 3º Distrito e está localizado no bairro de Inoã, tem por abrangência as localidades de: Beira Rio, Chácara de Inoã, Inoã, Fernando Mendes, Parque Vera Cruz, Bananal e Sem Terra. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 752 famílias acompanhadas pelo PAIF. Possui algumas localidades com a existência de risco social e um alto número de famílias em situações de vulnerabilidade social.

- **CRAS CEU – Cód. 33027037999**

O equipamento fica localizado na Rodovia Amaral Peixoto, s/nº, km 27,5, Mumbuca – Maricá /RJ. Contato: (21)3731-1787/E-mail:kellyebrenz@gmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 03 Assistentes Sociais, 01 Psicóloga, 02 Auxiliares Administrativos, 04 Cadastradores e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

O equipamento foi criado em 2014, pertence ao 1º Distrito e tem por abrangência os bairros do: Caxito, Lagarto, Parque da Cidade, Pindobas, Silvado, Ubatiba, Mumbuca, Marquês, Nova Metrópole, Colinas, Camburi, Parque Nanci, Itapeba, Condado e Serra do Caboclo. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 2.600 famílias acompanhadas pelo PAIF. A área de abrangência geográfica do equipamento está próxima dos bairros, o que facilita o atendimento aos usuários.

- **CRAS JARDIM ATLÂNTICO – Cód. 33027038312**

O equipamento fica localizado na Rua Darcy Roque da Silveira, Quadra 485, Lote 06, Casa 01, Jardim Atlântico (antiga Rua 39) - Maricá/RJ. Contato: (21)3731-3718/E-mail:marciafacchinetti@hotmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 02 Assistentes Sociais, 01 Psicóloga, 01 Auxiliar Administrativo e 02 Cadastradoras.

O equipamento foi criado em 2015, pertence ao 4º Distrito e está localizado no bairro de Itaipuaçu, e tem por abrangência os sub bairros: Jardim Atlântico Leste, Jardim

Atlântico Central, Cajueiros e Rua 1. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 2.744 famílias acompanhadas pelo PAIF. O referido CRAS foi criado devido ao bairro de Itaipuaçu ser muito extenso, no entanto, foi a partir do ano de 2017 que o número de atendimentos aumentou, pois, a população que era predominantemente de veranistas e devido à violência em outros municípios passou a residir definitivamente no bairro.

- **CRAS BOSQUE FUNDO - Cód. 33027039395**

O equipamento fica localizado na Rua 35, Lote 05 e 14, Bosque Fundo – Inoã, Maricá/RJ. Contato: (21)97635-5638 (Celular Instrucional) /E-mail:marcellymiliosipsi@gmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 02 Assistentes Sociais, 02 Psicólogos, 01 Auxiliar Administrativo, 03 Cadastradoras e 01 Auxiliar de Serviços Gerais. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 51 famílias acompanhadas pelo PAIF.

O equipamento foi criado em 2019 e pertence ao 3º Distrito. O bairro de Inoã também foi contemplado com o Programa Minha Casa Minha Vida e possui algumas comunidades com a incidência de risco social e violência. Possui também Sub bairros de abrangência do equipamento: Maré e Bosque Fundo.

- **CRAS SANTA PAULA - Cód. 33027035339**

O equipamento fica localizado na Estrada de Cassorotiba s/nº, Santa Paula - Maricá/RJ. Contato: (21) 9730-9619 (celular institucional) /E-mail:doloresgobbi@terra.com.br

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 02 Assistentes Sociais, 02 Psicólogas, 01 Educadora Social, 02 Cadastradoras e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

O equipamento foi criado em 2012, pertence ao 3º Distrito e tem por abrangência os bairros de: Santa Paula, Spar, Cala Boca, Serra do Camburi e Cassorotiba. Possui um quantitativo de até 5.000 famílias referenciadas e um total de 652 famílias acompanhadas pelo PAIF.

- **CRAS ITINERANTE (EQUIPE VOLANTE)**

O equipamento fica localizado na Rua Doutor Milton de Souza Pacheco, Lote 06, Quadra P, Parque Eldorado – Maricá/RJ. Contato: (21) 99983-1844/E-mail:crasitinerantemarica@gmail.com

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Assistente Social), 01 Assistente Social, 01 Psicóloga e 01 Auxiliar Administrativo.

O equipamento é uma proposta de busca ativa territorial, descentralizada e interdisciplinar, com o objetivo de promover o acesso aos serviços sociais disponibilizados pelos governos federal e municipal. Realiza ainda, ações juntamente com os CRAS locais, com o objetivo de disponibilizar os serviços em rede.

3. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARICÁ

CREAS – Cód. 33027095822

O CREAS faz parte da Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS de 2004, as ações nesta esfera da proteção subdividem -se de acordo com seu grau de complexidade, podendo ser de média e/ou alta.

A Proteção Especial no município foi implantada no ano de 2009. O município hoje possui 01 unidade do CREAS, e este fica localizado no 1º Distrito e abrange todas as demandas do município. O equipamento fica localizado na Rua O, lote 10, quadra B, Parque Eldorado – Maricá/RJ. Contato: (21)2637-3769/E-mail:creasmarica@yahoo.com.br

A equipe é composta por: 01 Coordenadora (Psicóloga), 04 Assistentes Sociais, 05 Psicólogas, 01 advogado, 03 Auxiliares Administrativos, 01 Auxiliar de Serviços Gerais. O equipamento possui um total de 427 famílias acompanhadas pelo PAEFI.

4. LISTAGEM DE FUNCIONÁRIOS E LOTAÇÃO

COLABORADORES – SCFV

COLABORADOR	CARGO	LOTAÇÃO
1-Lívia dos Santos Cardoso Lopes	Gerente	SEDE
2-Karina Damasceno	Subgerente	SEDE
3-Marcio Gomes da Silva	Analista Administrativo Financeiro	SEDE
4-Vânia dos Santos	Orientador Social	SEDE
5-Fernanda Pinto	Auxiliar de Serviços Gerais	SEDE
6-Camille Pacheco Carvalho	Orientador Social	CRAS CENTRO
7-Jorge Estrela Araújo	Facilitador de Oficinas - Culinária	CRAS CENTRO

8-Tatiana do Nascimento Ferraz	Assistente Social	CRAS CENTRO
9-Luana Rodrigues de Pão Rocha	Nutricionista	CRAS CENTRO
10-Joana Darque Perera da Silva	Assistente Social	CRAS CENTRO
11-Moisés da Silva Marques	Auxiliar de Serviços Gerais	CRAS CENTRO
12-Debora Faria de Andrade	Orientador Social	CRAS CEU
13-Jaqueline da Silva Rosa	Facilitador de Oficina de Corte de Cabelo/Manicure e Pedicure	CRAS CEU
14-Leonídio Guedes de Souza Filho	Psicólogo	CRAS CEU
15-Maria Cecília Itavo Fernandes	Analista Administrativo	CRAS CEU
16-Raquel Santos Abreu	Facilitador de Oficinas – Corte de Cabelo/Manicure e Pedicure	CRAS CEU
17-Aline Soares Lobo	Auxiliar Administrativo	CRAS SÃO JOSÉ MARINE
18-Renata Damasceno Fontoura	Facilitador de Oficinas - Dança	CRAS SÃO JOSÉ MARINE
19-Roberto Luiz das Dores	Orientador Social	CRAS SÃO JOSÉ MARINE
20-Maria Delma da Silva Aquino	Auxiliar Administrativo	CRAS ITAIPUAÇU
21-Carla Tavares Nogueira	Psicóloga	CRAS INOÃ
22-Erica Aguiar da Silva da Conceição	Orientador Social	CRAS INOÃ
23-Enriete Macieira Pereira	Assistente Social	CRAS INOÃ
24-Sandra Mara Portela Ferreira	Facilitador de Oficinas – Culinária	CRAS SÃO JOSÉ MARINE
25-Tânia Inês Caetano Marins	Orientador Social	CRAS REGIÃO OCEANICA
26-Gabriela Martins dos Santos	Assistente Social	CRAS REGIÃO OCEANICA
27-Jorge Passos da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	CRAS REGIÃO OCEÂNICA

28-Lucia Benedito Laurindo	Orientador Social	CRAS JARDIM ATLANTICO
29 -Hamilton da Silva Diniz	Auxiliar Administrativo	CRAS SANTA PAULA
30-Reginaldo Mendonça Pereira	Auxiliar Administrativo	CRAS SANTA PAULA
31-Sabrina Dias Barbosa	Assistente Social	CRAS BOSQUE FUNDO
32-Joselydio Gonçalves Santos Filho	Auxiliar Administrativo	CRAS BOSQUE FUNDO
33-Carla Silva Machado	Analista Administrativo Financeira	CREAS
34-Edna Menezes da Costa	Assistente Social	CREAS
35-Fernanda Porto da Silva	Psicóloga	CREAS
36-Vanessa Andrade da Rosa Aguiar	Psicóloga	CREAS
37-Júlio Cezar Carvalho Velloso Junior	Analista Jurídico Social	CREAS
38-Wlisses da Silva Rodrigues	Orientador Social	CREAS
39- Ester Fernanda Manzone Canquerini	Facilitador de Oficinas – Corte de Cabelo	CRAS CENTRO
40- Thainá da Silva Corrêa	Facilitador de Oficinas – Corte de Cabelo	CRAS REGIÃO OCEÂNICA
41- Thaiz Fonseca da Cruz	Orientador Social	CRAS SÃO JOSÉ DO IMBASSAÍ
42- Natasha Coutinho Revoredo Ribeiro	Facilitador de Oficinas	CRAS CEU
43- Simone Regina Silva de Melo Capella	Facilitador de Oficinas	CRAS CENTRO
44- Nilson Ney Cardoso	Facilitador de Oficinas	CRAS ITAIPUAÇU
45- Valdirene Aparecida Carreiro Gomes	Facilitador de Oficinas	CRAS CEU
46- Allana Cristina Soares Areas	Facilitador de Oficinas	CRAS CEU

47- Mauricio Avilez Vargas	Orientador Social	CRAS CENTRO
----------------------------	-------------------	-------------

5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV NO MUNICÍPIO DE MARICÁ

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Neste serviço, as atividades fornecidas a sociedade são pensadas e avaliadas com o objetivo de responder às questões sociais identificadas no atendimento às famílias assistidas, dado que cada uma das situações de vulnerabilidade enfrentadas pelos cidadãos deve receber um tipo de atenção diferenciada, e de acordo com as especificidades de cada família.

Além disso, as potencialidades das famílias podem ser consideradas como importante ponto de partida para a organização dos serviços de proteção social básica de assistência social, com o fito de estimular a participação social destes grupos.

Em razão disso, foi aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), a Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais (2013) que institui, na Proteção Social Básica, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Este serviço foi organizado por faixas etárias e possui o objetivo de prevenir possíveis situações de risco social da população em geral, visando à melhoria da qualidade de vida e a garantia de direitos sociais.

Nesse sentido, cumpre notar que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) trata-se de uma ação normatizada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que visa complementar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Esta visa ser uma atividade complementar ao trabalho social desenvolvido pela equipe técnica dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), atingindo assim a todos os membros das famílias acompanhadas pelos CRAS, já que o trabalho é realizado por meio de faixas etárias definidas pela normativa supracitada.

Dessa forma, o conjunto de trabalhos e ações realizadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos previne a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportuniza o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

Desse modo, convém registrar que o SCFV é desenvolvido por meio do trabalho em grupos ou coletivos, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária. Por meio de suas ações, objetivamos atuar de forma preventiva e proativa, na perspectiva da proteção social, trabalhando pela criação de autonomia e emancipação das famílias, importantes instrumentos para vencer as vulnerabilidades sociais existentes.

Nesse sentido, o SCFV almeja ampliar trocas culturais e de vivência entre os membros participantes deste importante canal na construção e reconhecimento de direitos sociais. Sua instituição cria espaços de atividades continuadas, levando conhecimento e questões através de temas que contribuam para o alcance da autonomia, da autoestima e do exercício da cidadania.

Dessa forma, suas intervenções são construídas com base em experiências lúdicas, culturais e esportivas, bem como estimulam o contato com diferentes formas de expressão, interação com a alteridade aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Em Maricá, de acordo com a gestão, os serviços são ofertados, em sua grande maioria nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), porém também podem ser realizados em outras unidades públicas ou em entidades privadas sem fins lucrativos, desde que referenciadas ao CRAS, sempre supervisionados por uma equipe de profissionais capacitada para atender as demandas específicas de cada faixa etária.

Por esse caminho, o SCFV trabalha com três faixas etárias prioritárias: crianças, adolescentes e idosos. Desse modo, focamos nossa atuação nas seguintes situações prioritárias: situação de isolamento; trabalho infantil. vivência de violência e ou negligência fora da escola ou defasagem escolar superior a dois anos; situação de acolhimento; medidas socioeducativas em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; experiências de abuso ou exploração sexual e, por fim, crianças e adolescentes em situação de rua.

O ano de 2020 trouxe desafios jamais vistos ou vividos pela equipe do SCFV.

Neste, precisamos nos reinventar no sentido de cumprir com o acompanhamento das famílias e usuários do serviço.

Nesse sentido, em março do ano passado, reformulamos todas as nossas atividades para que as mesmas pudessem ser realizadas de maneira remota e, assim, conseguíssemos cumprir com as diversas normativas que nos guiavam no sentido de um trabalho que acatasse as novas formas de socialização e o “novo normal”.

Assim, como as orientações do Ministério da Cidadania sempre foram para que as nossas atividades permanecessem de maneira remota, ou seja, precisamos continuar a realizar os grupos e o acompanhamento através de vídeos, grupos no whatsapp e redes sociais em geral. Segue abaixo o Informe do Ministério da Cidadania de acordo com as Portarias de nº 337, de 24 de março de 2020, e Portaria SNAS nº 54, de 01 de abril de 2020:

“Em atenção à emergência em saúde pública decorrente do COVID-19, o Ministério da Cidadania publicou as Portarias MC nº 337, de 24 de março de 2020, e Portaria SNAS nº 54, de 01 de abril de 2020, que recomendam a suspensão temporária das atividades coletivas presenciais. Isso vale para o SCFV, cujos encontros presenciais dos grupos, em estrita conformidade com as normativas locais e federais, poderão ser suspensos.

Além disso, também foi publicada a Portaria nº 100, que apresenta recomendações para o funcionamento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica - PSB e de Proteção Social Especial - PSE de Média Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, de modo a assegurar a manutenção da oferta do atendimento à população nos diferentes cenários epidemiológicos da pandemia causada pelo novo Coronavírus - COVID-19.

No período de eventual suspensão das atividades coletivas presenciais, para preservar a vinculação dos usuários com o SCFV e com a rede de apoio e proteção representada pelo grupo de convivência, orienta-se que as equipes técnicas adotem estratégias para realizar atendimentos de forma remota aos usuários, de modo que mantenham a comunicação regular com os participantes. Para isso podem ser usadas estratégias como chamadas telefônicas, contato via redes sociais ou aplicativo de mensagens, entre outras.

Todas as normativas e orientações mencionadas estão disponibilizadas no blog da Rede SUAS para a consulta: <<http://blog.mds.gov.br/redesuas/>> .

Foi seguido também o Jornal Oficial de Maricá (JOM) o Decreto Municipal nº

594 de 20 de outubro de 2020 (Ano XII, Edição Especial , nº 292) que estabelece as medidas do plano de retomada de funcionamento em decorrência do COVID- 19, disponível em www.marica.rj.gov.br.

6. OBJETIVOS DO SERVIÇO

Objetivo Geral:

Fortalecer a cidadania de crianças, adolescentes e idosos, desenvolvendo potencialidades, a fim de contribuir no empoderamento de atores sociais fortalecidos em seus vínculos familiares e comunitários, buscando a promoção de melhor qualidade de vida em seus âmbitos intelectuais, sociais, educacionais e comportamentais.

Objetivos Específicos:

- Melhorar as relações interpessoais e intrapessoais dos usuários do SCFV;
- Proporcionar espaços de debate sobre o cotidiano dos usuários;
- Apontar a necessidade de estabelecer regras e valores nas relações sociais dos assistidos;
- Estabelecer melhor aproveitamento e rendimento na esfera escolar;
- Trabalhar o aspecto comportamental visando a apropriação dos valores de cidadania;
- Utilizar espaços desportivos integrados com atividades lúdicas e culturais;
- Fortalecer as relações afetivas no âmbito do público em questão;
- Superar traumas e medos oriundos de experiências egressas de violências, abusos e assédios dos usuários;
- Estimular o reconhecimento dos aspectos que contribuem para a adoção de melhores escolhas na trajetória de vida dos usuários do SCFV;
- Desenvolver ações que estimulem atitudes não discriminatórias dos usuários do SCFV em relação ao gênero e demais minorias.

7. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a oferta do SCFV ao longo de 2020, tendo em vista as dificuldades impostas pela pandemia do COVID-19 foi pautada, primeiramente, no planejamento das atividades com o conjunto da equipe, onde foram levantadas possibilidades de atividades em um momento de tanta adversidade.

Utilizando as legislações pertinentes, além de todo material disponibilizado pelo

Ministério da Cidadania ao longo de todos os anos de oferta do SCFV, o trabalho é pautado na participação que preconiza a interferência coletiva e busca produzir micropolíticas que potencializem a transformação social em que usuários e famílias estão compostos no mesmo processo, onde a busca pelo fortalecimento de vínculos é sinônimo de constante intervenção na realidade social dos usuários dos serviços de assistência.

8. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

Projeto Novo Normal Digital - Incluir digitalmente não é apenas dar acesso à internet aos usuários, mas também melhorar os quadros sociais fortalecendo vínculos a partir do manuseio de computadores e celulares. É não apenas ensiná-las a usar os aparelhos, mas principalmente, melhorar as condições de vida das famílias atendidas. Através da democratização do acesso e com ajuda da tecnologia disponível buscamos a integração entre fortalecimento de vínculos e tecnologia visando à transformação social com o fito de facilitar a adaptação de idosos ao chamado “novo normal”. Promovendo a inclusão social de pessoas excluídas digitalmente, utilizando a tecnologia da informação como instrumento de construção, exercício da cidadania e transformação social.

Objetivo Geral:

Promover a inclusão social de pessoas excluídas digitalmente, utilizando a tecnologia da informação como instrumento de construção, exercício da cidadania e transformação social.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar o uso de computadores e celulares aos usuários que não sabem como acessar a grupos no “whatsapp” e redes sociais, capacitando-os a utilizar a internet e outros recursos tecnológicos para solução prática da vida cotidiana;
- Favorecer aos usuários uma prática no uso de aplicativos e redes sociais;
- Acesso a informações relevantes dentro do seu contexto sócio cultural através da internet.

8.1. Público-Alvo atendido:

Idosos, atendidos nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) de Maricá.

8.2. Escrevendo Cidadania

Cumpre o objetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ação integrada ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), a ser desenvolvida nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), porém durante o período da pandemia do COVID-19 as atividades estão sendo desenvolvidas de forma remota. Com o fito de intervir nas situações de fragilidade enfrentadas pelos cidadãos e que devem receber um tipo de atenção diferenciada, de acordo com as necessidades de cada indivíduo, observando suas particularidades, características, necessidades e peculiaridades. Estas se materializam em questões sociais, matéria-prima para a intervenção social, buscando o fortalecimento da cidadania do público mais vulnerável. Assim identificamos como demanda reprimida o alto índice de analfabetismo entre os idosos, o que aponta para a necessidade do processo de letramento enquanto atividade fundamental para a vida social e para a garantia de direitos, estabelecidos pela Constituição Federal.

Público Alvo: Idosos com 60 anos ou mais, inseridos nos Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em atividades nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Maricá.

Objetivo Geral:

- Trabalhar o letramento, como instrumento transformador, através de práticas educativas, acolhendo pessoas com dificuldade de escrita e leitura, fortalecendo assim a autonomia e autoestima, buscando o alcance da cidadania plena;

Objetivos Específicos:

- Estimular a iniciativa dos usuários pela leitura e escrita;
- Utilizar o Letramento para realização de leitura da realidade e de seu contexto;

- Cultivar a criatividade literária;
- Despertar o desejo de retorno à Escola;
- Promover a diminuição da depressão;

Metodologia: O Projeto acontece nos dias disponíveis para os Grupos do SCFV no CRAS (neste momento, as atividades acontecem através de kits disponibilizados pela secretaria contendo os exercícios planejados pela Orientadora Social e Professora Deborah Faria). De acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, o SCFV deve ocorrer de maneira contínua dessa forma, o trabalho de Letramento ocorre em um dos dias de atividade do SCFV, como prevê as normativas federais. Vale ressaltar, que as atividades de letramento são desenvolvidas a partir dos parâmetros, conceitos, objetivos e diretrizes expostas pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, não sendo uma atividade desconectada da realidade. Sendo o objetivo do referido projeto trabalhar o Letramento como um instrumento de inclusão social, trabalhamos com os eixos apontados pelo Ministério da Cidadania. Cito os eixos trabalhados nas atividades de letramento:

Eixo **“convivência social”** - Eixo principal traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Eixo **“direito de ser”** - O eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser

protagonista; direito de adolescer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso e direito à comunicação.

Eixo “**participação**” - Tem como foco estimular, mediante à oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão. O eixo “participação” tem com subeixos: participação no serviço; participação no território e participação como cidadão.

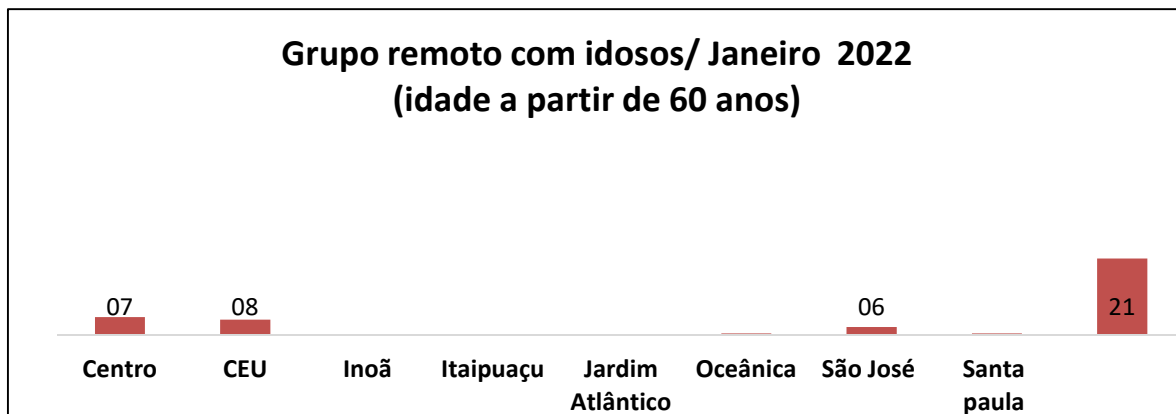
9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SCFV

Levando em consideração que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, trata-se de um Serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Que foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013, e ainda que o referido Serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) atuando da seguinte maneira:

- ▶ Preventivo e proativo;
- ▶ Pautado na defesa e afirmação de direitos;
- ▶ Desenvolvido para trabalhar as potencialidades;
- ▶ Garantir a segurança de acolhida e do convívio familiar e comunitário;
- ▶ Desenvolver a autonomia;

Buscando convergir com a base legal e metodológica apontada acima, o SCFV realizou atividades entre os grupos, através de propostas voltadas ao trabalho da /

10. ESTATÍSTICA



11. MUDANÇAS NA ROTINA DEVIDO A PANDEMIA.

As atividades realizadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos equipamentos foram retomadas de forma presencial atendendo aos protocolos de segurança devido a pandemia de COVID-19, prezando assim pela segurança dos colaboradores e dos usuários do serviço.

Quanto a busca ativa, esta foi realizada dentro dos equipamentos através dos técnicos de referência juntamente com os orientadores sociais para as atividades presenciais, nos grupos que já existiam anteriormente com os idosos foi dada a continuidade as atividades de forma remota.

Entendemos que a busca ativa é um meio permanente de identificação das famílias que apresentam características de potenciais usuários dos serviços socioassistenciais, sendo assim com base em tais informações iremos planejar, orientar e coordenar ações de busca ativa pela equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Cabe ressaltar que as atividades esportivas por terem como uma das características essenciais a proximidade física com idosos não foram retomadas de forma presencial, permanecendo assim até que medidas de retomada das atividades sejam realizadas com segurança para este público.

12. OBSERVAÇÕES

Neste mês foram contratados **06** colaboradores para o SCFV. Segue currículos em anexo.

- **05** Facilitadores de Oficinas:

Natasha Coutinho Revoredo Ribeiro
Simone Regina Silva de Melo Capella
Nilson Ney Cardoso
Allana Cristina Soares Areas
Valdirene Aparecida Carreiro Gomes

- **01** Orientador Social:

Maurício Avilez Vargas

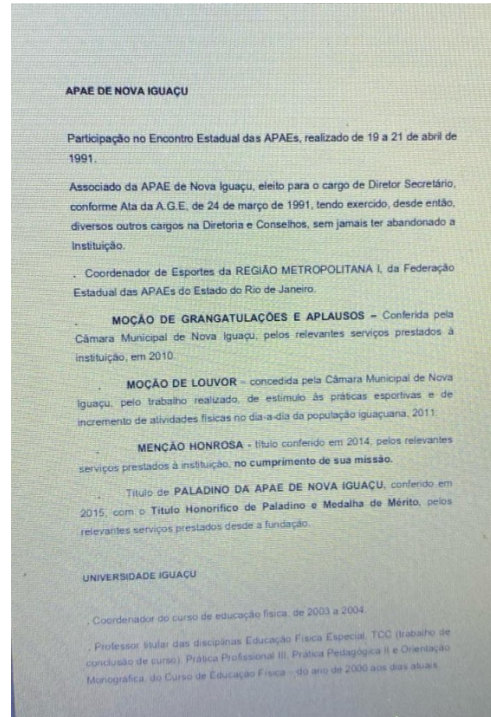
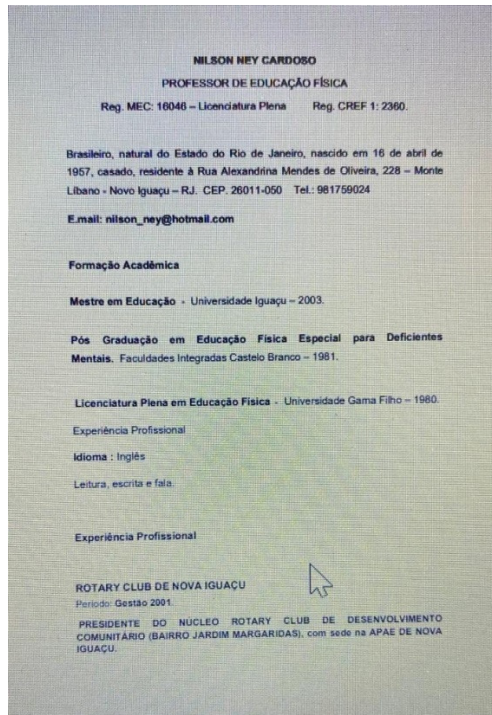
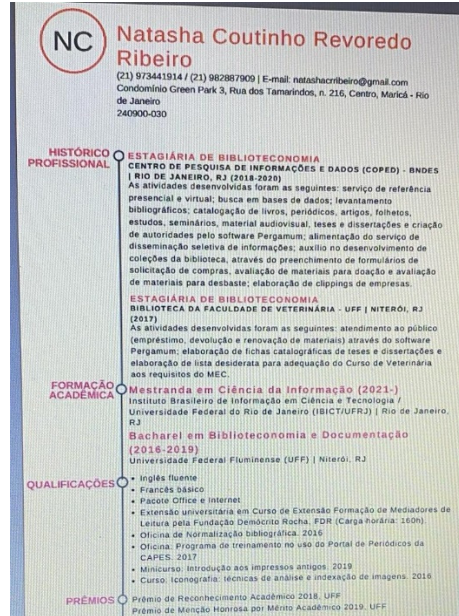
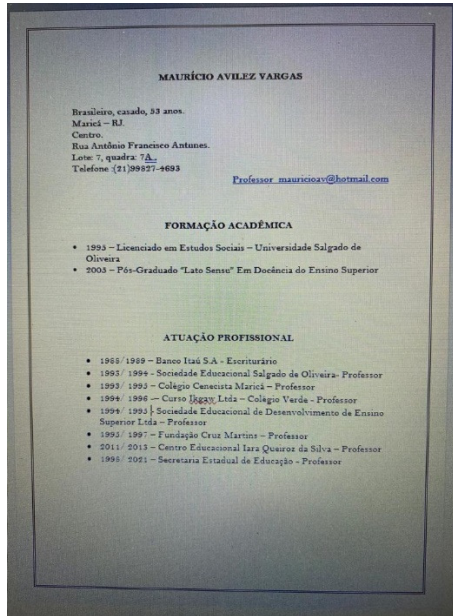
Cabe ressaltar que neste mês de janeiro a gerência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizou reuniões com os coordenadores da Proteção Social Básica e Especial, com os coordenadores dos CRAS, CREAS, com os orientadores sociais e técnicos de referência para planejar e organizar as atividades do serviço para o ano de 2022, conforme fotos em anexo.

Desta forma as oficinas e grupos presenciais não aconteceram neste mês, os colaboradores atuaram nos equipamentos na capacitação de novos usuários para as oficinas e para os grupos, como também no planejamento das atividades a serem desenvolvidas.

As responsáveis pelas informações contidas neste relatório são a gerente Lívia dos Santos Cardoso Lopes e a subgerente Karina Damasceno

13. ANEXOS

13.1 CURRÍCULOS DOS NOVOS COLABORADORES



UNIPLI – CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE

Professor titular da disciplina Educação Física para Grupos Especiais, do Curso de Educação Física – 2003.

UNIG - FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

· Membro da Comissão para acompanhamento da implantação do que é disposto na Portaria n.º 1.679, de 02 de dezembro de 1999, do MEC, que visa assegurar aos portadores de Deficiência Física e Sensorial, condições básicas de acesso ao Ensino Superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações das instituições de ensino. Nomeação de acordo com a Portaria n.º 004 de 17 de abril de 2000.

UNIABEU – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO

· Professor titular da disciplina Educação Física Aplicada a Portadores de Necessidades Especiais, nos anos de 2003 e 2004.

CIESP – CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (CASTORINA FARIA LIMA) NOVA IGUAÇU – RJ

Período: 1985 a 2001.

Professor de Educação Física (para alunos com deficiência intelectual, de audição/comunicação e múltiplas deficiências).

TORNEIO NACIONAL DE HOQUEI SOBRE PISO DA SPECIAL OLYMPICS BRASIL

Dezembro de 2004 - Diretor Técnico do evento.

SEMINÁRIO NACIONAL DE ARBITRAGEM DE HOQUEI SOBRE PISO DA SPECIAL OLYMPICS BRASIL

Dezembro de 2004 - Professor do seminário.

SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO PARA TREINADORES DE HOQUEI SOBRE PISO – ESPORTES UNIFICADOS DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS – AMÉRICA LATINA

Novembro de 2004 - Seminarista.

OLIMPIADAS ESPECIAIS BRASIL

· Início em 2002 - Coordenador regional para a baixada fluminense.

OLIMPIADA ESTADUAL DAS APAES – ANGRA DOS REIS (RJ)

· Julho de 2002 - Chefe das Delegações da APAE de Nova Iguaçu e da Vila Olímpica de Nova Iguaçu.

III JOGOS NACIONAIS DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS BRASIL-SP

· Julho de 2002 - Técnico de atletismo da Delegação do Rio de Janeiro.

OLIMPEDE – OLIMPIADA DA PESSOA DEFICIENTE – VOLTA REDONDA (RJ)

· Setembro de 2002 - Chefe das Delegações da APAE de Nova Iguaçu e da Vila Olímpica de Nova Iguaçu.

OLIMPEDE – OLIMPIADA DA PESSOA DEFICIENTE – VOLTA REDONDA (RJ)

· Setembro de 2005 - Chefe das Delegações da APAE de Nova Iguaçu e da Vila Olímpica de Nova Iguaçu.

II JOGOS ESTADUAIS DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS - RJ

· Novembro de 2001 - Coordenador de atletismo.

II TORNEIO ESTADUAL DE HOQUEI SOBRE PISO E PATINAGEM DE VELOCIDADE – RJ

· Maio de 2000 - Técnico de hóquei sobre piso (das 3 equipes do CIESP – castorina Faria Lima – campos estaduais).

II JOGOS NACIONAIS DE INVERNO DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS BRASIL – VINHEDO/SP

· Julho de 2000 - Técnico da Equipe Unificada de Hóquei Sobre Piso do Rio de Janeiro.

II COPA BRASIL DE GOALBALL – SANTO ANDRÉ/SP

· Outubro de 2000 - Participação como acompanhante da delegação do Rio de Janeiro.

XI OLIMPIADA ESPECIAL DO RIO DE JANEIRO

Abri de 1992 - Presidente da Comissão Técnica.

XIII OLIMPIADA NACIONAL DAS APAES – RIO DE JANEIRO - 1996

· Coordenador de atletismo.

OLIMPIADAS ESPECIAIS DAS APAES – EDIÇÃO NACIONAL – 2015

Técnico de atletismo da Delegação do Rio de Janeiro.

Experiência Internacional

PARALIMPIADAS DE PEQUIM 2008

· Assistente voluntário.

JOGOS MUNDIAIS DE INVERNO DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS 2005 – NAGANO (JAPÃO)

· Representante do município de Nova Iguaçu e responsável pelo treinamento da equipe de Nova Iguaçu, que representou o Brasil no Japão.

JOGOS PANAMERICANOS PARA CEGOS – 2001, Carolina do Sul (EUA)

· Voluntário - Atuação como Árbitro Auxiliar de Goalball.

VIII JOGOS OLÍMPICOS INTERNACIONAIS DE VERÃO DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS 1991. Minneapolis Saint Paul – Minnesota (EUA)

· Assistente

VII JOGOS OLÍMPICOS INTERNACIONAIS DE VERÃO DAS OLIMPIADAS ESPECIAIS 1987.

Assistente

VALDIRENE APARECIDA CARREIRO GOMES

Brasileira, Casada, Data de Nascimento: 02/07/1981.
Endereço: Estrada do Cambuí, Nº 30, Japoba – Maricá - RJ.
Telefone: (21) 97256-4590

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

- Ensino médio completo.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA
FUNÇÃO: Recepcionista (2019-2021)
- SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ACOLHIMENTO SOCIAL
FUNÇÃO: Voluntária – Auxiliar Administrativo (2021)

CURSOS:

- COMPARTILHAR SAÚDE (NITERÓI/RJ) – CUIDADORA E IDOSOS E BLS (2013)
- CENES (NITERÓI /RJ) – TÉCNICO DE ENFERMAGEM (INCOMPLETO)
- CENIP (SÃO GONÇALO /RJ) – AUXILIAR ADMINISTRATIVO (EM ANDAMENTO) (2021)

SIMONE REGINA SILVA DE MELO CAPELLA

Assistente Social, com ampla experiência em projetos sociais na área de Inclusão e Acessibilidade. Atuando com Pessoas com Deficiência há 17 anos.

Endereço: Rua das Rosas, lote 13, quadra 4, casa 3 - Japoba - Maricá - RJ -
CEP: 24936-070
Fones: (021) 99036-9494
E-mail: simonecapella@gmail.com

COMPETÊNCIAS:

- Como Assistente Social, atuação nas seguintes áreas: Saúde, Pessoa com Deficiência, Idosos, Crianças e Adolescentes e Mulheres em situação de Violência Doméstica.

Realizando as seguintes ações:

- ✓ Implementação da rede RESNIT (Sistema de Regulação de Niterói)
- ✓ Encaminhamento e acompanhamento de inserção de usuários nos centros de reabilitação através da Central Estadual de Regulação
- ✓ Selecionando e acompanhando Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho,
- ✓ Projetos de inclusão inversa,
- ✓ Assessorando e acompanhando atletas Paralímpicos.
- ✓ Coordenando Projetos de esporte de Alto Rendimento
- ✓ Inclusão no mercado de trabalho, através do CRP (Centro de Reabilitação Profissional do INSS).
- ✓ Acompanhamento de adolescentes infratores em cumprimento de Pena
- ✓ Visita Domiciliar em áreas de risco e em comunidades carentes.
- ✓ Na implementação da Acessibilidade na cidade de Niterói e Maricá.
- ✓ Projetos Sociais no âmbito de Direitos Humanos
- ✓ Palestrante na temática da Acessibilidade e Inclusão Social em várias cidades pelo Brasil.
- ✓ Assessora e Consultora no que tange ao tema Pessoa com Deficiência
- ✓ Realizando acompanhamento e encaminhamentos de recém lesionados (TRM, TCE, AMPUTADOS e outras sequelas) no processo de Reabilitação física, profissional e social.

- Como professora do Ensino Fundamental, atuando na área por mais 15 anos, lecionando para alunos com deficiência.

FORMAÇÃO ACADÊMICA e QUALIFICAÇÃO

- Curso de Serviço Social - Universidade Federal Fluminense.
- Pós Graduação em Gestão de Projetos - UNINTER (cursando)
- Pós Graduação em Serviço Social: Fundamentos e Competências – UNINTER (2021)
- Pós-Graduação de Gestão em Políticas Públicas em Assistência Social e Saúde – FAGOC – Faculdade Governador Ozanan Coelho/2020.
- Curso avançado em LIBRAS (APADA) concluído/ 2021
- Curso em Audiodescrição pela Escola de Governo
- Curso de extensão: Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento – Universidade Federal de São Paulo.
- Curso de extensão: Feminismos e Movimentos Sociais – Univ. Federal Fluminense.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Subsecretaria de Política para Mulheres, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e de Direitos Humanos – de 18/02/2020 a 03/2021.
Atuando como Superintendente de Projetos e Políticas para Mulheres
- UNINTER - Centro Universitário Internacional – Campus PAP Maricá 2019 até o momento.
Atuando como tutora e orientadora do curso de Serviço Social
- Andef – Associação Niteroiense de Deficientes Físicos – 2018 até o momento.
Atuando como Gestora do Setor de Saúde no Centro de Reabilitação.
Atuando como Assistente Social no Programa PRI – Programa de Reabilitação Integrada
- Coordenadoria Municipal de Acessibilidade de Niterói – 2018 até 17/02/2020.
Atuando como Diretora Geral da Coordenadoria- responsável pela criação e implementação dos projetos na área da pessoa com deficiência e acessibilidade

- **Audel** – Associação Niteroiense de Deficientes Físicos – 2013 a 2016
Assistente Social, coordenadora dos setores de Saúde e de Projetos Sociais. Alçou junto a grandes empresas como Petrobrás (Projeto "Diferentes Talentos"), Furnas (Projeto Jogaça), ambas visavam a inclusão inversa de crianças e adolescentes com diversos tipos de deficiência, no esporte, na dança e na educação.
Projeto Legado Comunidade (Atendimento a adultos e idosos), visando a prática de Esporte no ganho de qualidade de Vida.
Responsável pelo encaminhamento aos usuários ao Passe Livre Estadual e Federal.

- **Secretaria Municipal de Acessibilidade de Niterói** – 2011 a 2013
Assistente Social responsável pelo controle do cartão de estacionamento de pessoas com deficiência na cidade de Niterói, concessão do benefício do transporte "Ponto a Ponto, Visita domiciliares para a inclusão de pessoas com deficiência nos Projetos existentes, elaboração e emissão de relatórios e pareceres sobre a matéria de Serviço Social para o Ministério Público, Conselhos Tutelares, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, entre outros, orientação social aos usuários para encaminhamento para a rede sócio assistencial, planejamento e execução de eventos da Coordenadoria.

- **Centro Educacional de Itaipuruçu** – 2002 a 2011
Professora - Lecionando para alunos do ensino fundamental

- **Sociedade Pestalozzi**
Estagiária de Serviço Social, atuando na área de crianças com Má Formação Congênita.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

- Apresentadora do Programa "Concluindo na Conversa" no Portal Ondas de Maricá
- Conselheira Municipal da Pessoa com Deficiência de Niterói (atualmente).
- Conselheira Municipal da Assistência Social de Niterói (atualmente.)
- Conselheira Municipal da Pessoa com deficiência de Maricá.
- Realizou a capacitação de funcionários dos aeroportos do Rio de Janeiro, visando o tratamento aos atletas, participantes dos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 2021.

Simone Regina Silva de Melo Capella

Allana Cristina Soares Azevedo
Brasileira, solteira, 24 anos
Endereço: Rua Antônio Eduardo N 51, APT 302 Bloco B2 – Itaipuruçu – Maricá/RJ
Telefone: (21) 9.7192-8709
E-mail: allanaarcs17@gmail.com

OBJETIVO

- Alcançar metas estabelecidas e gerar conhecimento sobre determinada área que me for imposta.

FORMAÇÃO

- **Ensino superior:** Direito (Noite) – Conclusão 2021 – Universidade Anhangera Niterói
- **Ensino médio:** Completo – Conclusão 2013 – Centro Educacional Lara Queiroz de Silva

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Mega Café Lanches – Atendente Geral - 2013
- Clínica Amar Saúde – Atendimento a pessoa com deficiência - 2015/2016
- Universo PCD – Administrativo – 2017/2019
- Feira Universo da Inclusão – Auxiliar de Expositores – 2018/2019
- Departamento de Transporte do Rio de Janeiro – Administrativo – 2019/2021

QUALIFICAÇÕES E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Qualificação básica em Informática
- Fisk – Inglês Profissional – Cursando
- Curso – O olhar da Inclusão – CRPI
- Curso – O Empoderamento da Pessoa com Deficiência e sua Aceitação – CRPI
- Curso – Utilização da Música na Educação Inclusiva – CRPI

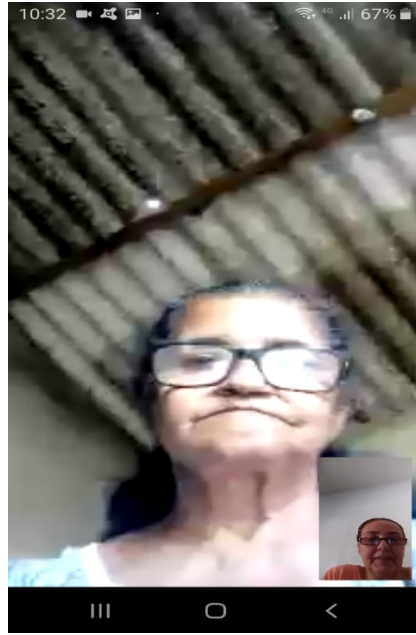
- Curso – Práticas e Conceitos de Inclusão – CRPI
- Curso – Síndrome de Down Linguagem e Motricidade – CRPI
- Curso – Empreendedorismo da Pessoa com Deficiência – CRPI
- Curso – Esportes Paraolímpicos e Esportes Adaptados – CRPI
- Curso – Gagueira Verdades e Conversas – CRPI
- Curso – Necropsia Forense

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Disponibilidade Integral.

13.2 GRUPO REMOTO COM OS IDOSOS





13.3 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO



